

Encontro Nacional de Bombeiras no Paraná celebra 20 anos da entrada das mulheres no CBMPR

29/10/2025

Segurança Pública

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) realizou, na noite desta terça-feira (28), em Curitiba, a cerimônia de abertura do 10º Encontro Nacional de Bombeiras Militares (ENBOM), evento que reúne representantes de todos os estados e do Distrito Federal para discutir políticas públicas, equidade de gênero e valorização profissional dentro das corporações militares. Pela primeira vez sediado no Paraná, o evento, que vai até esta quinta (30), marca também as duas décadas de ingresso das mulheres no Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.

A solenidade de abertura foi no Auditório Poty Lazarotto, no Museu Oscar Niemeyer (MON), e contou com a presença de diversas autoridades civis e militares. Com cerca de 350 participantes, incluindo 143 representantes de outros estados, o ENBOM é organizado sob coordenação do Comitê Nacional de Bombeiras e do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais dos Corpos de Bombeiros Militares (LIGABOM), que aprovou em 2023 a candidatura do Paraná para sediar o evento.

O comandante-geral do CBMPR, coronel Antonio Geraldo Hiller Lino, destacou a importância de sediar o encontro no mesmo ano em que a corporação celebra só 20 anos da presença feminina. “Além de recebermos o 10º Encontro Nacional de Bombeiras Militares, comemoramos os 20 anos da entrada das mulheres no CBMPR. É uma honra e uma alegria para Curitiba e para o Estado do Paraná receber representantes de corporações de todos os estados da Federação e do Distrito Federal”.

“Temos muito o que melhorar em nossos quartéis e nas políticas voltadas às mulheres nas corporações militares, mas as barreiras só avançam com o tempo e com persistência. A luta tem que ser constante, e as lideranças precisam manter viva a lembrança dessa trajetória para que possamos evoluir continuamente”, afirmou o comandante.

- **Paraná reduz em 29% número de homicídios dolosos nos primeiros nove meses de 2025**

A major Franciane Alves de Siqueira, gerente do projeto do 10º ENBOM, ressaltou que o encontro representa um marco histórico para o Paraná e uma oportunidade de fortalecer políticas de equidade em todo o país. “O 10º Encontro Nacional de Bombeiros é uma celebração de dez anos dessa caminhada coletiva, que busca transformar realidades dentro das corporações”.

"Aqui nós debatemos, apresentamos propostas e trocamos experiências sobre equidade de gênero, estrutura dos quartéis, condições de ingresso e de trabalho, aposentadoria e reconhecimento profissional. Esse evento é, ao mesmo tempo, uma celebração e um espaço técnico de transformação", explicou ela.

Ela destacou ainda que esta é a primeira edição do evento a incluir homens como palestrantes e participantes nos debates. “Esse é um passo importante, porque a equidade se constrói com diálogo. Quando os homens também participam das discussões e conhecem nossa ótica sobre determinados temas, fortalecemos a mudança cultural dentro das corporações e damos início a uma nova etapa de transformação”, completou a oficial.

PROGRAMAÇÃO – Ao longo dos três dias, o evento promoverá palestras, painéis e atividades voltadas ao desenvolvimento profissional e humano dos militares. A palestra magna de abertura foi ministrada pela ex-jogadora da Seleção Brasileira de Basquete Hortência Marcari, com o tema “Lições de uma vida: estratégia, valores e atitude de uma campeã”, inspirando os participantes com sua trajetória de superação e liderança.

Entre os temas que serão discutidos no encontro estão políticas de equidade de gênero, prevenção e enfrentamento de assédio moral e sexual, saúde mental dos profissionais de segurança pública, condicionamento físico e nutrição esportiva, além de boas práticas corporativas voltadas à valorização da diversidade.

O encerramento será marcado pela competição “Bombeira de Garra”, uma prova técnico-operacional que destaca as habilidades físicas e o preparo das militares em situações de resgate e combate a incêndios.

- **Apreensões de drogas aumentam 21% nos primeiros nove meses de 2025 no Paraná**

MEDALHA MARIA QUITÉRIA – A solenidade de abertura também foi marcada

pela entrega da Medalha de Mérito Maria Quitéria – Pioneirismo das Mulheres no Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, uma condecoração criada especialmente para homenagear as integrantes das primeiras turmas de bombeiras paranaenses, além de mulheres civis e instituições que se destacaram na promoção da equidade de gênero e na valorização do papel feminino na segurança pública.

O nome da medalha presta tributo a Maria Quitéria de Jesus, baiana reconhecida como a primeira mulher a ingressar nas Forças Armadas do Brasil, em 1821, símbolo de coragem e inspiração para gerações de mulheres que romperam barreiras na vida militar.

No CBMPR, o marco histórico da inclusão feminina aconteceu em abril de 2005, quando 23 bombeiras ingressaram oficialmente na corporação, abrindo caminho para uma trajetória que hoje soma 276 mulheres entre os 3.153 bombeiros militares do Paraná.

BOMBEIRAS NO PARANÁ – Segundo a capitã Ivna Caroline Dias, integrante da organização do evento, o Paraná foi o penúltimo estado brasileiro a admitir mulheres em seu efetivo e tem avançado significativamente na adequação de estruturas e equipamentos ao corpo feminino.

“A equidade de gênero não trata apenas de eliminar preconceitos, mas também de garantir condições reais de trabalho. O CBMPR é pioneiro no desenvolvimento de uniformes e equipamentos de proteção individual voltados para o corpo feminino, o que melhora a mobilidade, o conforto e a segurança das bombeiras nas operações. Isso se reflete diretamente na qualidade do serviço prestado à população”, afirmou.

“Esse encontro simboliza a força das mulheres que ajudaram a moldar a história dos Corpos de Bombeiros no Brasil e, ao mesmo tempo, aponta para o futuro. Quando reconhecemos as diferenças como potenciais e não como limitações, fortalecemos toda a instituição”, conclui a major Franciane.

- [Moegão chega a 75% de execução e prepara o Porto de Paranaguá para o futuro](#)



Foto: SESP/PR

PRESENCAS – Também participaram da cerimônia de abertura a comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), coronel Jordana de Oliveira Filgueiras Baldegan; o subcomandante-geral do CBMPR, coronel Jonas Emmanuel Benghi Pinto; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson; o presidente da comissão organizadora do ENBOM, coronel Carlos Alberto; o coordenador executivo da Defesa Civil, coronel Ivan Ricardo Fernandes; e a deputada estadual Cloara Pinheiro.

HOMENAGEM NA ASSEMBLEIA – O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) também foi homenageado nesta segunda-feira (27) pela Assembleia Legislativa do Estado, em Sessão Solene que celebrou os 113 anos de fundação da corporação. A cerimônia reconheceu a trajetória de dedicação, coragem e serviço prestado pelos bombeiros à população paranaense desde 1912.

Para o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a homenagem representa o reconhecimento de toda a sociedade paranaense ao trabalho dos mais de 3 mil homens e mulheres que compõem a corporação.

“Neste ano, o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná completa 113 anos de existência. Começamos com cerca de 100 bombeiros e hoje somos

aproximadamente 3.200 profissionais atuando em todo o Estado. Pessoas que rotineiramente colocam suas vidas em risco em benefício de pessoas que muitos de nós nem conhecemos”, destacou Hiller.